

LIÇÕES DA HISTÓRIA DE MOISÉS E KHIDR (PARTE 1 DE 2): QUEM É KHIDR?

Classificação:

Descrição: Uma exploração dos mitos e lendas associados com a figura conhecida como Khidr e uma introdução ao seu encontro com o profeta Moisés.

Categoria: [Artigos](#) [O Alcorão Sagrado](#) [Pérolas do Alcorão](#)

Por: Aisha Stacey (© 2017 IslamReligion.com)

Publicado em: 27 Feb 2017

Última modificação em: 19 Mar 2017

Em vários lugares nesse website você pode ler sobre a vida do profeta Moisés, que Deus o exalte. É uma história fascinante cheia de anedotas e lições de vida aplicáveis hoje, como foram no tempo de Moisés. Brevemente, na parte final da série, a história de Moisés e Khidr é recontada, baseada na história original contada por Ibn Kathir em seu livro, Histórias dos Profetas, e no que o Alcorão nos conta sobre esse encontro importante.^[1]



Nesse artigo em duas partes olharemos para as lições aprendidas especificamente da relação entre Moisés e Khidr. Encontraremos que suas interações formam a base de lições que continuam, depois de todas essas gerações, a nos ensinar como lidar com problemas que nos confrontam todos os dias. Antes de olharmos como os caminhos desses dois homens sábios se cruzaram, tentaremos descobrir quem era o homem que chamamos de Khidr.

Foi durante os anos que os filhos de Israel vagaram pelo deserto incapazes de entrar na Terra Prometida, Moisés encontrou e passou tempo com Khidr. O nome Khidr significa "o verde", associado coloquialmente com a palavra árabe para verde, al-akhdar. Em suas tradições o profeta Muhammad, que Deus o exalte, relata que: *"Recebeu o nome de Khidr porque sentou em um pedaço de terra seco e árido e repentinamente se tornou verde debaixo dele."*^[2]

A maioria dos sábios muçulmanos são de opinião que Khidr era um profeta. O Alcorão se refere a ele como um dos servos de Deus a quem foi concedido conhecimento, compreensão e misericórdia.

"E encontraram-se com um dos Nossos servos, que havíamos agraciado com a Nossa misericórdia e iluminado com a Nossa ciência." (Alcorão 18: 65)

É das tradições do profeta Muhammad que aprendemos que o homem sábio e versado que instrui Moisés é, de fato, Khidr. Como muçulmanos acreditamos que Deus só nos informou os nomes de alguns dos profetas. Acreditamos que todas as nações ao longo do tempo receberam alguém para alertá-las da punição que esperava aqueles que desobedecessem a Deus e para guiá-las para a maneira correta de adoração. Portanto, certamente está dentro do campo das possibilidades e é perfeitamente aceitável ter a opinião de que Khidr era um dos profetas.

O nome Khidr ou o "verde" tem sido conectado com figuras místicas e versadas ao longo de períodos de tempo diferentes e em religiões variadas. Está invariavelmente associado com sabedoria e transmissão de conhecimento. Historiadores modernos adotam a hipótese de que Khidr é de fato Kothar wa Khasis, uma figura notada primeiro na literatura e mitologia ugarítica (norte da Síria). Kothar é um homem sábio, associado entre outras coisas, com matança de dragões, o que pode ser responsável por mitos que associam Khidr com São Jorge, o caçador de dragões da mitologia cristã.

Outros sábios cristãos sugerem que Khidr é o Cavaleiro Verde do conto do rei Artur. Sir Gwain e o Cavaleiro Verde podem ter entrado na literatura europeia/cristã por meio do entrelaçamento de culturas durante o período tumultuado das Cruzadas. Outros sábios propõem que a lenda e a história de Khidr derivam de um mito irlandês que antecede as Cruzadas, protagonizado por Cu Chulain.

Existem histórias semelhantes na literatura judaica que associam o caráter de Khidr com o profeta Elias e mitos e histórias abundam no subcontinente indiano, associando Khidr com um espírito do rio. Confrontada com todos esses mitos, lendas e histórias sobre Khidr, no que uma pessoa crente deve confiar ou acreditar? Primeiro, é importante ter em mente que tudo que precisamos saber sobre a religião do Islã e nosso propósito na vida está contido no Alcorão e nos ensinamentos autênticos do profeta Muhammad. Existem muitas coisas que não nos são reveladas e, assim, devemos supor que sabê-las não beneficiará ou melhorará nossa adoração a Deus.

Em qualquer caso, é importante revisitar a história de Khidr e Moisés no Alcorão. Ibn Kathir narra que um dia alguém perguntou a Moisés: "Ó mensageiro de Deus, existe outro homem na terra mais erudito que tu?" Moisés respondeu: "Não!". Acreditando que como Deus tinha lhe permitido realizar milagres e lhe dado o Torá, com certeza devia ser o homem mais erudito vivo. Isso, entretanto, não era o caso e quando Moisés soube da existência de Khidr, partiu para encontrá-lo.

Deus instruiu Moisés a pegar um peixe vivo em um contêiner e que quando o peixe desaparecesse, encontraria o homem que procurava. Moisés partiu em sua jornada, acompanhado por um rapaz que carregava o contêiner com o peixe. Finalmente encontraram Khidr, justamente da maneira que Deus tinha assegurado a Moisés. Detalhes completos dessa jornada podem ser encontrados aqui [\[3\]](#). Antes de seguir para o artigo dois no qual discutimos as lições aprendidas do encontro de Moisés e Khidr, seria sábio e benéfico ler a história do Alcorão. Você a encontrará no Alcorão 18:66-82 começando com Moisés reconhecendo que há muito mais a aprender de

Khidr e Khidr destacando que Moisés não terá paciência para achar o significado por trás das ações de Khidr.

"E Moisés lhe disse: Posso seguir-te, para que me ensines a verdade que te foi revelada? Respondeu-lhe: Tu não serias capaz de ser paciente para estares comigo. Como poderias ser paciente em relação ao que não compreendes? Moisés disse: Se Deus quiser, achar-me-á paciente e não desobedecerei às tuas ordens." (Alcorão 18:66-70)

Notas de rodapé:

[1] <http://www.islamreligion.com/articles/3467/>

[2] Saheeh Al-Bukhari, At Tirmidhi

[3] <http://www.islamreligion.com/articles/3467/>.

O endereço web deste artigo:

<https://webcache001.islamreligion.com/pt/articles/10401/licoes-da-historia-de-moises-e-khidr-parte-1-de-2>

Copyright © 2006-2015 Todos os direitos reservados. © 2006 - 2026 IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.